



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS**  
**FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA**

**RELAÇÃO DE DISCIPLINAS COM EMENTAS E BIBLIOGRAFIA**

| <b>Disciplinas e Atividades Curriculares</b>        | <b>C.H.</b> | <b>Créditos</b> | <b>Tipo</b> |
|-----------------------------------------------------|-------------|-----------------|-------------|
| Teoria Sociológica Clássica                         | 75          | 5               | Obrigatória |
| Teoria Sociológica Contemporânea                    | 75          | 5               | Obrigatória |
| Metodologia da Pesquisa Social                      | 75          | 5               | Obrigatória |
| Seminários de Pesquisa                              | 30          | 2               | Obrigatória |
| Dissertação                                         | 225         | 15              | Obrigatória |
| Estágio de Docência                                 | 75          | 5               | Optativa    |
| Tópicos Especiais em Sociologia I                   | 30          | 2               | Optativa    |
| Tópicos Especiais em Sociologia II                  | 75          | 5               | Optativa    |
| Movimentos Sociais e Participação Política          | 75          | 5               | Optativa    |
| Violência, Justiça e Direitos Humanos no Brasil     | 75          | 5               | Optativa    |
| Estado e Políticas Públicas                         | 75          | 5               | Optativa    |
| Pensamento Social e Político Brasileiro             | 75          | 5               | Optativa    |
| Gênero, Poder e Violência                           | 75          | 5               | Optativa    |
| Raça, Etnicidade e Diversidade                      | 75          | 5               | Optativa    |
| Pensamento Político Latino-Americano                | 75          | 5               | Optativa    |
| Sociedade, Organização e Trabalho                   | 75          | 5               | Optativa    |
| Educação e Conflitos Sociais                        | 75          | 5               | Optativa    |
| Sociedade e Estado no Brasil                        | 75          | 5               | Optativa    |
| Reordenação Agrária e os Novos Processos Produtivos | 75          | 5               | Optativa    |
| Sociabilidade das Relações Campo e Cidade           | 75          | 5               | Optativa    |
| Poder e Classes Subalternas                         | 75          | 5               | Optativa    |

**Teoria Sociológica Clássica**

Carga Horária: 75

Créditos: 05

**Ementa:**

As interpretações clássicas da sociologia acerca do fenômeno da modernidade e seus desdobramentos na contemporaneidade: Durkheim, Marx e Weber. Positivismo e Funcionalismo; Marxismos; Sociologia Alemã. Parsons e a Sociologia Americana.

**Bibliografia:**

ARON, R. As etapas do pensamento sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 2008.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS**  
**FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA**

---

BURAWOY, M.; BRAGA, R. Por uma sociologia pública. São Paulo: Alameda, 2009.  
DURKHEIM, E. Da divisão do trabalho social. São Paulo: Martins Fontes, 2008.  
\_\_\_\_\_. O suicídio. São Paulo: Martins Fontes, 2000.  
GIDDENS, Anthony. Capitalismo e moderna teoria social. Lisboa: Editorial Presença, 1994.  
MARX, K. O capital. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008, Vol. 1 a 6.  
\_\_\_\_\_. e ENGELS, F. A ideologia alemã. São Paulo: Boitempo, 2007.  
PARSONS, Talcott (org.) Estrutura da ação social. Petrópolis: Vozes, 2010, Vol. I e II.  
RENAULT, E, et all. Ler Marx. São Paulo: Unesp, 2011.  
SCHLUCHTER, W. Rise of western rationalism: Max Weber's developmental history. La Vergne: Lightning Source, 1985.  
\_\_\_\_\_. Paradoxos da Modernidade. São Paulo: Unesp, 2012.  
SIMMEL, G. Questões fundamentais da sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.  
WEBER, M. Economia e sociedade. Brasília: UnB, 1994. Vol. I e II.  
\_\_\_\_\_. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.  
WEISS, R. et all. Durkheim – 150 anos. São Paulo: Fino Traço, 2010.  
WOOD, E. Empire of capital, New York City: WW Norton, 2003.

**Teoria Sociológica Contemporânea**

Carga Horária: 75h

Créditos: 05

**Ementa:**

As principais tensões sociais e políticas na interpretação de autores contemporâneos: classe e reconhecimento; modernidade e pós-modernidade; democracia formal e participação política; direito e justiça; igualdade e diversidade; crises sistêmicas e transformação; globalização, Estado nacional e ações locais.

**Bibliografia:**

AVRITZER, L. A. Moralidade da democracia: ensaios sobre teoria habermasiana e teoria democrática. São Paulo: Perspectiva; Belo Horizonte: UFMG, 1996.  
BECK, U. Sociedade de risco: rumo a uma outra sociedade. São Paulo: Ed. 34, 2010.  
BOURDIEU, P. A economia das trocas simbólicas. São Paulo: Perspectiva, 2009.  
\_\_\_\_\_. O poder simbólico, Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.  
BURAWOY, M. O marxismo encontra Bourdieu. Campinas: Unicamp, 2010.  
CASTEL, R. As metamorfoses da questão social: uma crônica do salário. Petrópolis: Vozes, 2002.  
CASTELLS, M. A era da informação; economia, sociedade e cultura. São Paulo: Paz e Terra, 1999.  
COSTA, S. As cores de Ercília: esfera pública, democracia, configurações pós-nacionais. Belo Horizonte: UFMG, 2002.  
\_\_\_\_\_. Dois Atlânticos: teoria social, anti-racismo, cosmopolitismo. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2006.  
DOMINGUES, J..M. Teorias sociológicas no século XX. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.  
ELIAS, N. O processo civilizador. Rio de Janeiro: Zahar, 1995, Vol I e II.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS**  
**FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA**

---

- \_\_\_\_\_. Os alemães: a luta pelo poder e a evolução do habitus nos séculos XIX e XX. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.
- FOUCAULT, M. Vigiar e Punir. Petrópolis: Vozes, 1997.
- \_\_\_\_\_. História da loucura. São Paulo: Perspectiva, 2010.
- FRASER, N. Scales of justice. New York City: Columbia University, 2010.
- GIDDENS, A. A constituição da sociedade. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
- \_\_\_\_\_. A transformação da intimidade. São Paulo: Unesp, 2000.
- GOFFMAN, I. A representação do eu na vida cotidiana. Petrópolis: Vozes, 1992.
- HABERMAS, J. A mudança estrutural da esfera pública. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.
- \_\_\_\_\_. Teoria de la accion comunicativa. Madri: Taurus, 1999, Vol I e II.
- HALL, S. A identidade cultural na pós-modernidade. São Paulo: DP&A, 2005.
- HONNETH, A. Luta por reconhecimento: a gramática moral dos conflitos sociais. São Paulo: Ed. 34, 2003.
- LALLEMENT, M. História das idéias sociológicas: de Parsons aos contemporâneos. Petrópolis: Vozes, 2004.
- MÉSZÁROS, I. Para além do capital: rumo a uma teoria da transição. Campinas: Unicamp; São Paulo: Boitempo, 2002.
- SOUZA, J. Patologias da modernidade: um diálogo entre Habermas e Weber. São Paulo: Annablume, 1997.
- \_\_\_\_\_. (Org.) . A teoria crítica no século XXI. São Paulo: Annablume, 2007.
- TAYLOR, C. As fontes do self: a construção da identidade moderna. Rio de Janeiro: Loyola, 1997.
- \_\_\_\_\_. Multiculturalismo Y La Política Dereconocimiento. Valencia: FCE, 1999.
- WOOD, E. In defense of history: marxism and the postmodern. New York City: Monthly Review Press, 1997.

### **Metodologia da Pesquisa Social**

Carga Horária: 75h

Créditos: 05

#### **Ementa:**

Os principais desafios e problemas metodológicos em Sociologia. As correntes da metodologia contemporânea. Teoria e empiria. Modelos de explicação. Abordagens qualitativas e quantitativas. Tensão entre causalidade e sentido social. Instrumentais de pesquisa.

#### **Bibliografia:**

- AGRESTI, A. Categorical data analysis. John Wiley Professio, 2012.
- BABBIE, E. Métodos de pesquisas de survey. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001.
- BACHELARD, G. Epistemologia. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1977.
- \_\_\_\_\_. O novo espírito científico. Lisboa: Edições 70, 1986.
- BAQUERO, M. A pesquisa quantitativa em ciências sociais. Porto Alegre: UFRGS, 2009.
- BOURDIEU, P.; CHAMBOREDON, J. C.; PASSERON, J. C. A profissão de sociólogo. Petrópolis: Vozes, 1999.
- DESLAURIERS, J. P. et all. A pesquisa qualitativa. Petrópolis: Vozes, 2010.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS**  
**FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA**

---

- DURKHEIM, É. As Regras do Método Sociológico. São Paulo: Cia Editora Nacional, 1974.
- FERNANDES, F. Elementos de sociologia teórica. São Paulo: Editora Nacional, 1974.
- FOOTE-WHYTE, W. Treinando a observação participante. In: Zaluar G. A. (org), Desvendando Máscaras Sociais. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975.
- FOUCAULT, M. As palavras e as coisas. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- GIDDENS, A. Novas Regras do Método Sociológico: uma crítica positiva das Sociologias Compreensivas. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
- HABERMAS, J. Técnica e ciência como ideologia. Lisboa, Edições 70, 2001.
- HEDSTRÖM, P.; SWEDBERG, R. Rational Choice, Empirical Research, and the Sociological Tradition. In: European Sociological Review 12: 1996. pp. 127-46.
- KUHN, T. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 2000.
- MANNHEIM, K. Ideologia e utopia. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1976.
- Página 12/57 - 26/06/2012 11:34:58
- MARTINELLI, M. L. (org). Pesquisa qualitativa: um instigante desafio. São Paulo: Veras, 1999.
- MARX, K. O método da economia política: contribuição à crítica da economia política. In: MARX, K; ENGELS, F. K Marx, F. Engels: história (Coleção Grandes Cientistas Sociais, 36). São Paulo: Ática, 1984.
- MILLS, C. W. A Imaginação Sociológica. Rio: Zahar, 1975.
- SANTOS, B. S. Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade. São Paulo: Cortez, 1996.
- SCHUTZ, Alfred. Fenomenologia e Relações Sociais. RJ, Zahar Editores, 1979.
- THIOLENT, M. Crítica Metodológica, Investigação Social e Enquete Operária. São Paulo: Polis, Coleção Teoria e História.
- VÁSQUEZ, A. S. Filosofia da práxis. Buenos Aires: CLACSO; São Paulo: Expressão Popular, 2007.
- WEBER, M. A objetividade do conhecimento nas Ciências Sociais. In: WEBER, M. Weber: sociologia (Coleção Grandes Cientistas Sociais, 13). São Paulo: Ática, 1989.
- \_\_\_\_\_. Ensayos sobre metodologia sociologica. Buenos Aires: Amorrortu, 1997.

### **Seminários de Pesquisa**

Carga Horária: 30

Créditos: 02

#### **Ementa:**

Debate metodológico sobre a definição de objeto e os desafios de pesquisa contidos nos projetos de dissertação dos discentes. A bibliografia mínima estará referenciada na disciplina de Metodologia.

#### **Bibliografia:**

- AGRESTI, A. Categorical data analysis. John Wiley Professio, 2012.
- BABBIE, E. Métodos de pesquisas de survey. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001.
- BACHELARD, G. Epistemologia. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1977.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS**  
**FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA**

---

- \_\_\_\_\_. O novo espírito científico. Lisboa: Edições 70, 1986.
- BAQUERO, M. A pesquisa quantitativa em ciências sociais. Porto Alegre: UFRGS, 2009.
- BOURDIEU, P.; CHAMBOREDON, J. C.; PASSERON, J. C. A profissão de sociólogo. Petrópolis: Vozes, 1999.
- DESLAURIERS, J. P. et all. A pesquisa qualitativa. Petrópolis: Vozes, 2010.
- DURKHEIM, É. As Regras do Método Sociológico. São Paulo: Cia Editora Nacional, 1974.
- FERNANDES, F. Elementos de sociologia teórica. São Paulo: Editora Nacional, 1974.
- FOOTE-WHYTE, W. Treinando a observação participante. In: Zaluar G. A. (org), Desvendando Máscaras Sociais. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975.
- FOUCAULT, M. As palavras e as coisas. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- GIDDENS, A. Novas Regras do Método Sociológico: uma crítica positiva das Sociologias Compreensivas. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
- HABERMAS, J. Técnica e ciência como ideologia. Lisboa, Edições 70, 2001.
- HEDSTRÖM, P.; SWEDBERG, R. Rational Choice, Empirical Research, and the Sociological Tradition. In: European Sociological Review 12: 1996. pp. 127-46.
- KUHN, T. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 2000.
- MANNHEIM, K. Ideologia e utopia. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1976.
- MARTINELLI, M. L. (org). Pesquisa qualitativa: um instigante desafio. São Paulo: Veras, 1999.
- MARX, K. O método da economia política: contribuição à crítica da economia política. In: MARX, K; ENGELS, F. K Marx, F. Engels: história (Coleção Grandes Cientistas Sociais, 36). São Paulo: Ática, 1984.
- MILLS, C. W. A Imaginação Sociológica. Rio: Zahar, 1975.
- SANTOS, B. S. Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade. São Paulo: Cortez, 1996.
- SCHUTZ, Alfred. Fenomenologia e Relações Sociais. RJ, Zahar Editores, 1979.
- THIOLLENT, M. Crítica Metodológica, Investigação Social e Enquete Operária. São Paulo: Polis, Coleção Teoria e História.
- VÁSQUEZ, A. S. Filosofia da práxis. Buenos Aires: CLACSO; São Paulo: Expressão Popular, 2007.
- WEBER, M. A objetividade do conhecimento nas Ciências Sociais. In: WEBER, M. Weber: sociologia (Coleção Grandes Cientistas Sociais, 13). São Paulo: Ática, 1989.
- \_\_\_\_\_. Ensayos sobre metodologia sociologica. Buenos Aires: Amorrortu, 1997.

### **Tópicos Especiais em Sociologia I**

Carga Horária: 30

Créditos: 02

Ementa:

Esta disciplina tem ementa livre, para atender necessidades específicas.

Bibliografia:

Esta disciplina não tem bibliografia definida, em função de sua ementa livre.





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS**  
**FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA**

---

**Tópicos Especiais em Sociologia II**

Carga Horária: 75h

Créditos: 05

Ementa:

Esta disciplina tem ementa livre, para atender necessidades específicas.

Bibliografia:

Esta disciplina não tem bibliografia definida, em função de sua ementa livre.

**Estágio Docência**

Carga Horária: 75

Créditos: 05

Ementa:

Introduzir o discente na prática profissional docente. Debater a relação ensino/aprendizado. Orientar o estágio em sala de aula Plano de aula.

Elaboração do programa. Processo de avaliação.

Bibliografia:

BALL, J. (org) Políticas Educacionais: questões e dilemas. São Paulo: Cortez, 2011.

BOURDIEU, P; PASSERON, J. C.; CHAMBOREDON, J. C. Ofício de sociólogo: metodologia da pesquisa na sociologia. 7. ed. Petropolis, RJ: Vozes, 2007

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais – 3o e 4o ciclos do ensino fundamental. Geografia. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CUNHA, L. A. Educação, Estado e Democracia no Brasil. São Paulo: Cortez Niterói: UFF, 1995.

MANNHEIM, K. Ideologia e utopia. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1976.

MENEGOLLA, M.; SANT'ANNA, I. M. Por que planejar? Como Planejar? Currículo-Área-Aula. Petrópolis: Vozes, 2005.

MILLS, C. W. A Imaginação Sociológica. Rio: Zahar, 1975.

OLIVEIRA, R. P. Estado e política educacional no Brasil: desafios do século XXI. (tese de livre docência) São Paulo: USP, Faculdade de Educação, 2006.

PIMENTA, S. G. O Estágio na formação do professor. São Paulo: Cortez, 1997.

\_\_\_\_\_; LIMA, M. S. L. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2004.

SAVIANI, D. Da nova LDB ao novo plano nacional de educação. Campinas: Autores Associados, 1998.

SOUZA, A. R.; GOUVEIA, A. B.; TAVARES, T. M. (Orgs). Políticas educacionais: conceitos e debates. Curitiba: Appris, 2011.

**Movimentos Sociais e Participação Política**

Carga Horária: 75

Créditos: 05

Ementa:

O debate teórico clássico e contemporâneo sobre movimentos sociais. A cultura política nos movimentos sociais. Os novos movimentos sociais: identidade, cidadania e



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS**  
**FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA**

---

democratização. A noção de sociedade civil. Cotidiano e ação política nos movimentos sociais.

**Bibliografia:**

- CASTELLS, M. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999.  
CABAÑES, R. et al. Saídas de emergência. São Paulo: Boitempo, 2011.  
DAGNINO, E. Sociedade civil e espaços públicos no Brasil. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.  
FELTRAN, G. S. Fronteiras de tensão. São Paulo: Unesp, 2011.  
GOHN, M. da G. Movimentos sociais e redes de mobilizações civis. Petrópolis: vozes, 2010.  
GRZYBOWSKI, C. Caminhos e descaminhos dos movimentos sociais no campo. Petrópolis: Vozes, 1987.  
KOWARICK, L. (org.) As lutas sociais e as cidades. São Paulo: Passado e Presente. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.  
MARTINS, J. de S. Exclusão Social e a nova desigualdade. São Paulo: Paulus, 2003.  
MELUCCI, A. A invenção do presente: movimentos sociais nas sociedades complexas. Petrópolis, Vozes, 2001.  
SADER, E. Quando novos personagens entraram em cena: experiência, fala e lutas dos trabalhadores na Grande. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.  
SANTOS, R. B. dos. Movimentos sociais urbanos. São Paulo: UNESP, 2008.  
SCHERER-WARREN, Ilse. Redes de movimentos sociais. São Paulo: Loyola, 2005.  
SILVA, C. B. da. Homens e mulheres em movimento: relações de gênero e subjetividade no MST. Florianópolis: Momento Atual, 2004.

**Violência, Justiça e Direitos Humanos no Brasil**

Carga Horária: 75

Créditos: 05

**Ementa:**

O conceito de violência e seus marcos teóricos. Violência e direitos humanos. Violência, poder e controle social. Violência e criminalidade. Violência e desigualdade social. Violência e representações sociais. A violência na pesquisa brasileira em ciências sociais.

**Bibliografia:**

- ADORNO, S. A criminalidade urbana violenta no Brasil: um recorte temático. BIB – Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais, São Paulo, v. 35, p. 3-24, 1993.  
ARENDT, H. Origens do totalitarismo. São Paulo: Cia das Letras, 1990.  
BARREIRA, C. e ADORNO, S. A Violência na Sociedade Brasileira. In: Carlos Benedito Martins e Heloisa Helena T. de Souza Martins (org.). Horizontes das Ciências Sociais no Brasil. São Paulo: Barcarolla, 2010, v. 1, p. 303-374.  
BECKER, H. S. Outsiders: Estudos de sociologia do desvio. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.  
BOBBIO, N. A era dos direitos. Rio de Janeiro: Campus, 1992.  
CALDEIRA, T. P. R. Cidade de Muros: crime, segregação e cidadania em São Paulo. SP: Edusp: 2000.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS**  
**FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA**

---

COMPARATO, F. K. Afirmção Histórica dos Direitos Humanos. São Paulo: Saraiva, 1999.

FOUCAULT, M. Vigiar e Punir. Petrópolis: Vozes, 1977.

GARLAND, D. A Cultura do Controle: crime e ordem social na sociedade contemporânea. Coleção Pensamento Criminológico 16. Instituto Carioca de Criminologia, 2008.

GOFFMAN, E. Manicômios, prisões e conventos. São Paulo: Perspectiva, 1974.

MISSE, M. Crime e violência no Brasil contemporâneo. Estudos de Sociologia do crime e da violência urbana. Rio de Janeiro: Lúmen Juris, 2006.

PORTO, M. S. G. Sociologia da Violência: do conceito às Representações Sociais. Brasília: Editora Francis, 2010.

SANTOS, B. S. A Gramática do Tempo: para uma nova cultura política. SP: Cortez, 2006.

SANTOS, J. V. T. (org) Violência em tempo de globalização. São Paulo: Hucitec, 1999.

SYMONEDES, J. (org) Direitos Humanos: novas dimensões e desafios. Brasília: Unesco / MJ, 2003.

ZALUAR, A. Violência e Crime. In MICELI, S. (org.) O que ler na ciência social brasileira (1970-1995) – Antropologia. São Paulo: Sumaré, Anpocs, Capes, 1999, v. 1, p. 15-107.

### **Estado e Políticas Públicas**

Carga Horária: 75

Créditos: 05

#### **Ementa:**

O Estado, a política e a época moderna. A teoria política e o problema da fundamentação e crítica do Estado. A globalização e a crise do Estado-Nação. Os processos de modernização recente. A formação do Estado na América Latina. A formação do Estado brasileiro e suas transformações ao longo da história. Os debates contemporâneos sobre o Estado no Brasil: federalismo, centralização/descentralização, estatização/privatização.

#### **Bibliografia:**

ARRETCHE, M. T. S. Estado federativo e políticas sociais: determinantes da descentralização. Rio de Janeiro: Revan; São Paulo: FAPESP, 2000.

BRESSER PEREIRA, L. C. e SPINK, P. K. (orgs.) Reforma do Estado e administração pública gerencial. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1998. 314 p.

CAVALCANTI, B. S.; RUEDIGER, M. A. & SOBREIRA, R. (orgs.) Desenvolvimento e construção nacional: políticas públicas. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

CARVALHO, J. M. de. Cidadania no Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

CRUZ, S. C. V. Trajetória: capitalismo neoliberal e reformas econômicas nos países da periferia. São Paulo: Ed. UNESP, 2007.

ESPING-ANDERSEN, G. The Three Worlds of Welfare Capitalism. Princeton: Princeton University Press, 1990.

EWALD, F. L'Etat Providence. Paris: Bernard Grasset, 1986.

HOCHMAN, G.; ARRETCHE, M.; MARQUES, E. (Orgs.). Políticas públicas no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007. p. 65-86.





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS**  
**FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA**

---

- IANNI, O. & RESENDE, P. E. A. Modernidade: Globalização e Exclusão. São Paulo: Imaginário, 1996.
- JESSOP, R. D. The future of the capitalist state. Cambridge: Polity, 2002.
- MARSHALL, T. H. Política Social. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.
- MARIÑEZ NAVARRO; F.; GARZA CANTÚ, V. Política pública y democracia en América Latina - del análisis a la implementación. México: Porrúa, 2009.
- OFFE, C. Problemas Estruturais do Estado Capitalista. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.
- PEREIRA, P. A. P. Política social: temas & questões. São Paulo: Cortez, 2008.
- PIERSON, P. The New Politics of the Welfare State. Oxford: Oxford University Press, 2001.
- POGGI, G. A evolução do Estado Moderno: uma introdução sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.
- POULANTZAS, N. O Estado, o poder, o socialismo. Rio de Janeiro: Graal, 2000.
- ROSANVALLON, P. La Crise de l'État-providence. Le Seuil, 1981.
- SADER, E., GENTILI, P. (org.) Pós-Neoliberalismo: As Políticas Sociais e o Estado Democrático. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995
- SUBIRATS, J.; KNOEPFEL, C. L.; VARONE, F. Análisis y gestión de políticas públicas. Barcelona: Ariel, 2008.
- TORRES, M. D. F. Estado, Democracia e Administração Pública no Brasil. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007.

**Pensamento Social e Político Brasileiro**

Carga Horária: 75

Créditos: 05

**Ementa:**

Interpretações e conceitos relativos à realidade social e política no Brasil; ordem escravocrata, miscigenação e patriarcalismo; herança ibérica e cordialidade; herança rural e espírito de clã; racismo e positivismo; burocracia e estado patrimonial; clientelismo, coronelismo e mandonismo.

**Bibliografia:**

- ARAUJO, R. B. De Guerra e Paz: Casa grande e Senzala e a obra de Gilberto Freire nos anos 30. Rio de Janeiro: Editora 34, 1994
- BASTOS, E. R. As criaturas de Prometeu. São Paulo: Global, 2006.
- \_\_\_\_\_.; BOTELHO, A.; BOAS, G. V. O moderno em questão. São Paulo: Topbooks, 2008.
- BRANDÃO, G. M. Linhagens do pensamento político brasileiro. São Paulo: Hucitec, 2007.
- CARDOSO, Fernando H.; FALETO, E. Dependência e Desenvolvimento na América Latina. Rio de Janeiro: Guanabara, 1970.
- DAMATTA, R. Carnavais, Malandros e Heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.
- FAORO, R. Os Donos do Poder: formação do patronato político brasileiro. São Paulo: Publifolha, 2000, Vol. I e II.
- FERNANDES, Florestan. A Revolução Burguesa no Brasil. São Paulo: Globo, 2006.
- FREIRE, G. Casa-grande & senzala. Rio de Janeiro: Record, 1989.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS**  
**FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA**

---

HOLANDA, S. B. Raízes do Brasil. Rio de Janeiro: Jose Olympio, 1981.  
IANNI, O. Raças e Classes Sociais no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 2004.  
LEAL, Víctor N. Coronelismo, enxada e voto: o município e o regime representativo no Brasil. São Paulo: Alfa-Omega, 1975.  
NABUCO, J. O Abolicionismo. São Paulo: Publifolha, 2000.  
OLIVEIRA, L. L. Questão nacional na Primeira República. São Paulo: Brasiliense, 1990.  
PIVA, Luiz G. Ladrilheiros e semeadores: a modernização brasileira no pensamento político de Oliveira Vianna, Sergio Buarque de Holanda, Azevedo Amaral e Nestor Duarte: 1920-1940. São Paulo: Ed. 34, 2000.  
PRADO, JR., C. Formação do Brasil Contemporâneo. São Paulo: Publifolha, 2000.  
SCHWARCZ, L. M. O espetáculo das raças. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.  
SOUZA, J. A construção Social da Subcidadania - para uma sociologia política da modernidade periférica. Belo Horizonte: UFMG, 2003.  
VIANNA, O. Instituições políticas brasileiras. Brasília: Conselho Editorial do Senado Federal, 1999.  
WEFFORT, F. Formação do pensamento político brasileiro. São Paulo, Ática, 2006.

**Gênero, Poder e Violência**

Carga Horária: 75

Créditos: 05

**Ementa:**

Contribuições dos estudos de gênero e pós-coloniais na sociologia contemporânea; Teorias feministas e a Sociologia Contemporânea; Sexualidade Humana e as categorias de gênero, geração, etnicidade e classe social. Gênero e Poder. Violências de Gênero.

**Bibliografia:**

ADELMA, M. A Voz e a escuta: encontros e desencontros entre a teoria feminista e a sociologia contemporânea. São Paulo: Editora Edgard  
Blucher, 2009.  
BUTLER, J. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.  
FOUCAULT, M. História da Sexualidade. Rio de Janeiro: Graal, 1977. Vols. I, II, III.  
FRASIER, N.; BARTKY, S. L. Revaluing french feminism. Indiana University, 1992.  
FRASIER, N; HONNETH, A. Redistribution or recognition. Verso Books, 2003.  
MISKOLCI, R.; PELUCIO, L. Discursos fora da ordem: sexualidades, saberes e direitos. São Paulo: Annablume, 2012.  
NICHOLSON, L. J. (ed.) Feminism and postmodernism. New York and London, Routledge, 1990.  
PATEMAN, C. O contrato sexual. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1993.  
PISCITELLI, A.; GREGORI, M. F.; CARRARA, S. (Orgs.) Sexualidades e Saberes: convenções e fronteiras. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.  
SAFFIOTI, H. I. B. Violência de Gênero: poder e impotência. Rio de Janeiro: Revinter, 1995.

\_\_\_\_\_. Gênero, patriarcado, violência. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2004.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS**  
**FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA**

---

\_\_\_\_\_. Quem tem medo dos esquemas patriarcais de pensamento? Crítica Marxista, nº 11, 2000, pp.71-75.

SCOTT, J. W. Gênero uma categoria útil de análise histórica. Recife. SOS CORPO, 1991.

\_\_\_\_\_. Las políticas de la História: história y feminismo. Barcelona: Icaria Editorial, 2007.

SPIVAK, G. C. Pode o subalterno falar? Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2010.

**Raça, Etnicidade e Diversidade**

Carga Horária: 75

Créditos: 05

**Ementa:**

Relações raciais e desigualdades no Brasil. Identidade, etnia e etnicidade. Grupos étnicos e Fronteiras. Territórios étnicos. Diversidade e Reconhecimento e políticas públicas no Brasil.

**Bibliografia:**

BHABHA, H. K. O local da cultura. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

COSTA, S. Dois Atlânticos: Teoria social, anti-racismo, cosmopolitismo. Belo Horizonte: UFMG, 2005.

BARTH, F. O guru, o iniciador. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2000.

FANON, F. Os condenados da terra. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979.

FERNANDES, F. A integração do negro na sociedade de classe. São Paulo: Ática, 1973.

GUIMARÃES, A. S. A. Classes, Raças e Democracia. São Paulo: Editora 34, 2002.

GYLROY, P. O Atlântico Negro. São Paulo: Editora 34, 2001.

HALL, S. A Questão da Identidade Cultural. Textos didáticos. Campinas: IFCH/UNICAMP, 1995.

HALL, S. Da Diáspora. Identidades e Mediações culturais. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.

HONNETH, A. Luta por reconhecimento: a gramática moral dos conflitos sociais. São Paulo: Ed. 34, 2003.

LOPES, da S. A. & GRUPIONI, L. D. B. (Org.) A temática indígena na escola. Novos subsídios para professores de 1º e 2º graus. Brasília, MEC/MARI/UNESCO, 1995.

LUCIANO, G. dos S. O índio brasileiro. Brasília: MEC/SECAD, 2006.

OLIVEIRA, R. C. de. Caminhos da identidade: ensaios sobre etnicidade e multiculturalismo. São Paulo: Unesp, 2006.

POUTIGNAT, P.; STREIFF-FENART, J. Teorias da etnicidade. São Paulo: ED. UNESP, 1998.

SOUZA, J. Teoria crítica no século XXI. São Paulo: Annablume, 2007.

WINANT, H. Racial conditions. Minnesota University, 1994.

**Pensamento Político Latino-Americano**

Carga Horária: 75

Créditos: 05

**Ementa:**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS**  
**FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA**

---

A construção da América Latina. Fundamentos políticos e sociais. Modernização e processos políticos. Reforma e Revolução: o ciclo revolucionário e autoritarismo. A transição democrática. Anos 90: crise e reformas neoliberais. Os processos de integração regional. A emergência de novas lideranças e processos políticos. A América Latina no século XXI: desafios e perspectivas.

**Bibliografia:**

- AYERBE, L. F. (org.) Novas lideranças políticas e alternativas de governo na América do Sul. São Paulo: Ed. UNESP, 2008.
- BETHEL, L. (Org.) História da América Latina. São Paulo: EDUSP, 1998. 5 v.
- BORON, A. Estado, Capitalismo e Democracia na América Latina. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.
- DAGNINO, E.; OLIVEIRA, A. J; PANFICHI, A. A disputa pela construção democrática na América Latina. Campinas, SP: Unicamp, 2002.
- DOMINGUES, J. M.; MANEIRO, M. América Latina hoje: conceitos e interpretações. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.
- FERNANDES, F. Poder e contrapoder na América Latina. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.
- FERNÁNDEZ, R. R. Pensamiento de Nuestra América: autorreflexiones y propuestas. Buenos Aires: CLACSO, 2006.
- FERES Jr., J. A História do Conceito de "Latin America" nos Estados Unidos. Bauru: EDUSC, 2005.
- GONZALEZ, C., P. Historia contemporânea da América Latina: imperialismo e libertação. São Paulo: Vértice, 1987.
- FRANK, A. G. Capitalismo y subdesarrollo en América Latina. México, D.F: Siglo Veintiuno, 1978.
- LEBEDEFF, T. C. América Latina en el filo del siglo XXI: entre la catástrofe y los sueños: los nuevos actores sociales. México, DF: Casa Juan Pablos, 2001.
- LIMA, M. C. (org.) O lugar da América do Sul na nova ordem mundial. São Paulo: Cortez, 2001.
- MARIATEGUI, J. C. Sete ensaios de interpretação da realidade peruana. São Paulo: Expressão Popular, 2008.
- MONIZ, B.; LUIZ, A. Brasil, Argentina e Estados Unidos: conflito e integração na América do Sul (Da Tríplice Aliança ao Mercosul, 1870-2003). Rio de Janeiro: Revan 2003.
- SADER, E. A nova toupeira. São Paulo: Boitempo, 2009.
- SANTOS, T. dos. (Coord.) Globalização e Regionalização: hegemonia e contra-hegemonia. Rio de Janeiro: Edições Loyola; Editora PUC-Rio, 2004.

**Sociedade, Organização e Trabalho**

Carga Horária: 75

Créditos: 05

**Ementa:**

Divisão do trabalho, integração social e integração sistêmica. Direito do trabalho, Estado e a questão social. A organização do trabalho na sociedade organizacional. As origens da organização burocrática e suas contradições. Mudanças tecnológicas, organizacionais e ideológicas do capitalismo contemporâneo. Precarização do trabalho.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS**  
**FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA**

---

Cooperativismo e novas experiências de trabalho. Representação política e ação coletiva no Brasil. Limites da cidadania salarial e cooperativismo no Brasil.

**Bibliografia:**

- ANTUNES, R. Adeus ao trabalho? São Paulo: Cortez, 2003.
- ADLER, P. (ed.) The Oxford Handbook of Sociology and Organization Studies: Classical Foundations. New York: Oxford University Press, 2009.
- ALMEIDA, M. H. T. Crise econômica e interesses organizados: o sindicalismo no Brasil dos anos 80. São Paulo: Edusp, 1996.
- BEAUD, S., PIALOUX, M. Retorno à condição operária: investigação em fábricas da Peugeot na França. São Paulo: Boitempo, 2009.
- BOITO JR., A. O sindicalismo de Estado no Brasil: uma análise crítica da estrutura sindical. São Paulo: Hucitec, 1991.
- BOLTANSKI, L.; CHIAPELLO, E. O Novo Espírito do Capitalismo. São Paulo: Editora. WMF Martins Fontes, 2009.
- CARDOSO, A. M. A década neoliberal e a crise dos sindicatos no Brasil. São Paulo: Boitempo, 2003.
- \_\_\_\_\_. A construção da sociedade do trabalho no Brasil. Rio de Janeiro: FGV, 2010.
- CASTEL, R. As Metamorfoses da Questão Social. Petrópolis: Editora Vozes, 2003.
- ESTANQUE, E. et all. Relações laborais e sindicalismo em mudança: Portugal, Brasil e o contexto transnacional. Coimbra: Quarteto, 2004.
- FITOUSSI, J. P.; ROSANVALLON, P. A nova era das desigualdades. Oeiras: Celta, 1999.
- LIMA, J. C. Ligações perigosas: trabalho flexível e trabalho associado. São Paulo: Annablume, 2007.
- NORONHA, E. O modelo legislado de relações de trabalho no Brasil. In: VIº Encontro Nacional de Estudos do Trabalho. Anais. São Paulo: ABET, 1999.
- OFFE, C. Trabalho como categoria sociológica fundamental? In: OFFE, C. Trabalho e sociedade: problemas estruturais e perspectivas para o futuro da sociedade do trabalho. Vol. I - A crise. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989.
- OLIVEIRA, R. V. Sindicalismo e democracia no Brasil. São Paulo: Annablume, 2011.
- RAMALHO, J. R.; RODRIGUES, I. J. Trabalho e sindicato em antigos e novos territórios. São Paulo: Annablume, 2007.
- RAMALHO, J. R.; SANTANA, M. A. Além da fábrica: trabalhadores, sindicatos e a nova questão social. São Paulo: Boitempo, 2003.
- RODRIGUES, I. J. Sindicalismo e política: a trajetória da CUT. São Paulo: Scritta, 1997.
- RODRIGUES, L. M. CUT: os militantes e a ideologia. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.
- SANTOS, W. G. Cidadania e Justiça, A Política Social na Ordem Brasileira. Rio de Janeiro: Edit. Campus Ltda, 1979.
- SCOTT, W. R. Institutions and Organizations: ideas and interests. Sage Publication: California, 2008.
- SILVA, J. P. Trabalho e Integração Social. In TOLEDO, C. N.; BOITO JR., A. (orgs.). Marxismo e Ciências Humanas. CEMARX, IFCH/UNICAMP, 2001.
- SUPIOT, A. Critique du droit du travail. Paris: PUF, 1994.
- TELLES, V. S. Pobreza e Cidadania. São Paulo: Ed. 34, 2001.





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS**  
**FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA**

---

THOMPSON, P., MCHUGH, D. Work Organisations: A Critical Approach. New York : Palgrave Macmillan, 2009.

**Educação e Conflitos Sociais**

Carga Horária: 75

Créditos: 05

**Ementa:**

Estado e política educacional no Brasil. Os intelectuais e a formação do campo educacional. Movimentos sociais, direito à educação e a expansão do sistema educacional no Brasil. Associação de professores e a profissionalização do ensino. Sindicalismo docente e a disputa pelo fundo público na educação.

**Bibliografia:**

- ARELARO, L. R. G. Municipalização no Brasil: tendências e consequências. Educação em Debate (CESA/UFC), Mauá - São Paulo, n. O, p. 27-30, 1998.
- BALL, J. (org) Políticas Educacionais: questões e dilemas. São Paulo: Cortez, 2011.
- BIASOTTO, W.; TETILA, L. O movimento reivindicatório do Magistério Público Estadual de Mato Grosso do Sul – 1978-1988. Campo Grande: UFMS, 1991.
- BITTAR, M. Estado educação e transição democrática em Mato Grosso do Sul. Campo Grande: UFMS, 1998.
- CUNHA, L. A. Educação, Estado e Democracia no Brasil. São Paulo: Cortez Niterói: UFF, 1995.
- DAL ROSSO, S. (Org.). Associativismo e Sindicalismo em Educação: organização e lutas. Brasília: Paralelo 15, 2011.
- FERNANDES, M. D. E. Políticas públicas de educação: o financiamento da rede estadual de ensino de Mato Grosso do Sul – 1991-1994 (tese de doutorado). Campinas: Unicamp, 2001.
- FERRAZ, M.; GOUVEIA, A. B. Educação e conflito: luta sindical docente e novos desafios. Curitiba: Appris, 2012 (no prelo).
- FERREIRA Jr, A. Professores e Sindicalismo em Mato Grosso do Sul: 1979-1986. Campo Grande: UFMS, 2003.
- GINDIN, J. Por nós mesmos. As práticas sindicais dos professores públicos na Argentina, no Brasil e no México (tese de doutorado). Rio de Janeiro: UERJ, 2011.
- NOGUEIRA, A. J. F. M. A liberdade desfigurada. São Paulo: Expressão Popular, 2005.
- OLIVEIRA, R. P. Estado e política educacional no Brasil: desafios do século XXI. (tese de livre docência) São Paulo: USP, Faculdade de Educação, 2006.
- SOUZA, A. R.; GOUVEIA, A. B.; TAVARES, T. M. (Orgs). Políticas educacionais: conceitos e debates. Curitiba: Appris, 2011.
- SPOSITO, M. P. A ilusão fecunda. São Paulo: Hucitec, 2010.
- TEIXEIRA, A. Educação é um direito. Rio de Janeiro: UFRJ, 1996.
- VICENTINI, P. P.; LUGLI, R. História da profissão docente no Brasil. São Paulo: Cortês, 2009.

**Sociedade e Estado no Brasil**

Carga Horária: 75

Créditos: 05



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS**  
**FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA**

---

**Ementa:**

Fundamentos da relação Estado e sociedade no Brasil. Formação do Estado no Brasil. Coronelismo e Estado Patrimonial. Estado novo e cidadania regulada. Estado autoritário e ruptura do estado representativo. Nova institucionalidade democrática e movimentos sociais. Elites locais e pacto federativo na criação do estado do Mato Grosso do Sul.

**Bibliografia:**

- AVRITZER, L. Experiências nacionais de participação social. São Paulo: Cortez, 2010.  
\_\_\_\_\_. Dinâmica da participação local no Brasil. São Paulo: Cortez, 2011.  
BITTAR, M. Regionalismo e divisionismo no sul de Mato Grosso. Campo Grande: UFMS, 2009.  
\_\_\_\_\_. Poder político e elites dirigentes sul-mato-grossenses. Campo Grande: UFMS, 2009.  
CARDOSO, F. H. Autoritarismo e democratização. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.  
CARVALHO, J. M. A construção nacional 1830-1889. São Paulo: Objetiva, 2012.  
CHAUÍ, M.; CARVALHO F. Ideologia e Mobilização popular, Rio de Janeiro, Paz e Terra 1978  
CHAUÍ, M. Brasil – mito fundador e sociedade autoritária. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2000.  
CORRÊA, V. B. Coronéis e bandidos em Mato Grosso – 1889-1943. Campo Grande: UFMS, 1995.  
COSTA, S. As cores de Ercília. Belo Horizonte: UFMG, 2002.  
DAGNINO, E. Sociedade civil e espaços públicos no Brasil. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.  
DRAIBE, S. Rumos e metamorfoses: um estudo sobre a constituição do Estado e as alternativas da industrialização no Brasil (1930-1960). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.  
FAORO, R. Os donos do poder. Rio de Janeiro: Globo, 2008.  
FERNANDES, F. Apontamentos sobre a teoria do autoritarismo. São Paulo: Hucitec, 1979.  
LEAL, V. N. Coronelismo, enxada e voto. São Paulo, Alfa-ômega, 1978.  
LESSA, R. A invenção republicana. Rio de Janeiro: Topbooks, 1999.  
LAMOUNIER, B. Authoritarian Brazil revisitado: o impacto das eleições na abertura política brasileira, 1974-1982. Dados, vol. 29, n. 3, 1986.  
SADER, E. Quando novos personagens entraram em cena: experiências, falas e lutas dos trabalhadores da Grande São Paulo, 1970-80. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.  
SANTOS, W. G. Cidadania e Justiça: a política social na ordem brasileira. São Paulo: Paulus, 1987.  
WEFORTT, F. C. O populismo na política brasileira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

**Reordenação Agrária e os Novos Processos Produtivos**

Carga Horária: 75

Créditos: 05

**Ementa:**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS**  
**FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA**

---

O avanço das fronteiras brasileiras e a modernização da agricultura: frente de expansão e frente pioneira. A intervenção do Estado e a organização dos trabalhadores do campo. Análise crítica da questão fundiária brasileira. Conceituação de agricultura familiar. O projeto de Reforma Agrária e as políticas de assentamentos. Identificação das novas ruralidades no espaço rural brasileiro. Os conceitos de atividades não agrícolas, pluriatividade e multifuncionalidade da agricultura.

**Bibliografia:**

ABRAMOVAY, Ricardo. Paradigmas do capitalismo agrário em questão. São Paulo, Rio de Janeiro, Campinas: Hucitec, ANPOCS, EdUNICAMP, 1992.  
CAMPANHOLA, C.; SILVA, J. G. da. O novo rural brasileiro. Brasília: EMBRAPA, 2000.  
CARNEIRO, M. J. Novas ruralidades. Rio de Janeiro: MAUAD, 2012.  
GARCIA Jr. A. O Sul: caminho do roçado: estratégias de reprodução camponesa e transformação social. São Paulo/ Brasília: Marco Zero/ Editora da UNB, 1990.  
HEREDIA, B. A. de. A morada da vida: trabalho familiar de pequenos produtores do Nordeste do Brasil. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.  
LEITE, S. P.; ÁVILA, R. V. de. Um futuro para o campo: reforma agrária e desenvolvimento social. Rio de Janeiro: Vieira & Lent, 2007.  
MARTINS, J. de S. Fronteira: a degradação do outro nos confins do humano. São Paulo: Hucitec, 1997.  
MEDEIROS, L. S. de; LEITE, S. (orgs.) Assentamentos rurais: mudança social e dinâmica regional. Rio de Janeiro: MAUAD, 2004.  
SCHNEIDER, S. A pluriatividade na agricultura familiar. Porto Alegre: UFRGS, 2009.  
SILVA, J. G. da. Modernização dolorosa. Rio de Janeiro: ZAHAR, 1982.  
SZMRECSÁNYI, T.; QUEDA, O. (Orgs.) Vida rural e mudança social. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1979.  
WANDERLEY, M. de N. B. O mundo rural como espaço de vida. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

**Sociabilidade das Relações Campo e Cidade**

Carga Horária: 75

Créditos: 05

**Ementa:**

Reflexão sobre a cultura rural no Brasil e suas especificidades regionais e históricas. Compreensão das relações entre meio ambiente e cultura. Dádiva e reciprocidade. Sociabilidades horizontais e complexas. Familismo e comunitarismo. Economias de subsistência e mercado. Lugar como identidade e intersubjetividade. Cooperação e redes. Capital social.

**Bibliografia:**

CAILLÉ, A. Don intérêt et désintéressement: Bourdieu, Platon, Mauss et quelques autres. La Découverte, 1994.  
CÂNDIDO, A. Os parceiros do Rio Bonito: estudo sobre o caipira paulista e a transformação de seus meios de vida. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 1987.  
CERTEAU, M. A invenção do cotidiano: 1, Artes de fazer. Petrópoles: Vozes, 1994.  
GARCIA Jr, A. O Sul: caminho do roçado: estratégias de reprodução camponesa e transformação social. São Paulo/ Brasília: Marco Zero/ Editora da UNB, 1990.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS**  
**FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA**

---

GAIGER, L. I. G. Economia solidária no Brasil. Porto Alegre: UFRGS, 2004.  
GODBOUT, J. O espírito da dívida. Fundação Getúlio Vargas Editora, 1999.  
GODOI, E. P. O trabalho da memória: cotidiano e história no sertão do Piauí. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1999.  
LAVILLE, J. L.; FRANÇA FILHO, G. C. Economia solidária: uma abordagem internacional. Porto Alegre: UFRGS, 2004.  
MARTINS, P.; FONTES, B. Redes sociais e saúde: novas possibilidades teóricas. Editora Universitária UFPE, 2004.  
MARTINS, P. H. (org.) A dívida entre os modernos: discussão sobre os fundamentos e as regras do social. Petrópolis: Vozes, 2002.  
MAUSS, M. Sociologia e antropologia. São Paulo: Edusp, 1974.  
PUTNAM, R. Comunidade e democracia: a experiência da Itália Moderna. Fundação Getúlio Vargas, 1996.  
WANDERLEY, M. de N. B. O mundo rural como espaço de vida. Porto Alegre: UFRGS, 2009.

**Poder e Classes Subalternas**

Carga Horária: 75

Créditos: 05

**Ementa:**

Disputas pelas formas de poder político-cultural e socioeconômico das classes subalternas. Impactos nos âmbitos subjetivo e objetivo. Conflitos, subalternidade e processos emancipatórios. Poder, relações sociais e instituições.

**Bibliografia:**

BARATTA, G. Le rose e i quaderni. Roma: Carocci, 2003.  
BHABHA, H. The Location of Culture. London : Routledge, 1994.  
BOITO Jr. A. Estado, política e classes sociais: ensaios teóricos e históricos. São Paulo: Editora Unesp, 2007.  
BOTTOMORE, T. B. As classes na sociedade moderna. Rio de Janeiro: Zahar, 1968.  
CURTI, L. Percorsi di subalternità: Gramsci, Said, Spivak. In : CHAMBERS, I. (org.) Esercizi di potere : Gramsci, Said e il postcoloniale. Roma : Maltemi. 2006.  
GRAMSCI, A. Quaderni del cárcere. Critica dell'Istituto Gramsci – A cura di Valentino Gerratana, Torino: Einaudi, 2001, 4Vs.  
HALL, S. Da Diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Editora UFMG; Brasília: Representação da UNESCO no Brasil, 2003.  
LANDER, Edgardo. La Colonialidad del Saber: Eurocentrismos e Ciencias Sociales. Buenos Aires: CLACSO, 1993.  
MARX, K. A guerra civil na França. São Paulo: Boitempo, 2011.  
POULANTZAS, N. Poder político e classes sociais. São Paulo: Martins Fontes, 1986.  
SADER, E.; CECENA, A. E. Hegemonias e emancipações no século XXI. Buenos Aires: Clacso, 2005.  
SAID, E. W. Cultura e Imperialismo. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.  
\_\_\_\_\_. Orientalismo – o Oriente como invenção do Ocidente. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.  
SPIVAK, Gayatri Chakravorty. Pode o subalterno falar? Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2010.